

ERAM PROCURADOS

Tangaraenses são presos enquanto planejavam assalto a banco no Rio de Janeiro

Eles foram presos no último dia 5, em Anchieta, na Zona Norte do Rio

Jornal O Dia - Rio de Janeiro

Três integrantes de uma quadrilha especializada em roubo a bancos do Mato Grosso, sendo pelo menos dois deles ex-moradores de Tangará da Serra, foram presos no último dia 5, em Anchieta, na Zona Norte do Rio de Janeiro (RJ).

Localizados após trabalho de inteligência do 41º BPM de Irajá, o trio estava escondido em uma casa sob a proteção de traficantes do Comando Vermelho que atuam no Complexo do Chapadão.

Com os presos, foram apreendidas duas pistolas e carregadores. A suspeita é de que eles planejavam assaltar um banco no esta-

do do Rio.

Mário Alves de Oliveira, vulgo “Ximboré”, e Ebersson Fortunato Rafael, chamado de “Bingo”, que eram de Tangará da Serra até o ano passado, integrariam um braço da facção que atua no Mato Grosso. Luís Gustavo Holanda Araújo, conhecido como “LG”, é o terceiro detido no Rio.

O setor de inteligência teria levantado que o bando estava no Rio, atuando em conjunto com traficantes do Complexo do Chapadão.

Segundo informações da

“

Trio foi levado para sede da Polícia Federal (PF), na Praça Mauá

PM, o Ximboré é o suspeito mais conhecido das autoridades. Contra ele, há quatro mandados de prisão em aberto. Ele é apontado pela PM do Rio como frente do Comando Vermelho em Tangará da Serra, informou a PM do Rio. Em MT, o criminoso lideraria o assalto a bancos, lojas e outros comércios.

Ebersson “Bingo”, também de Tangará da Serra, foi um dos alvos de uma operação da Polícia Judiciária Civil de Mato Grosso em fevereiro do ano passado, quando foram cumpridos 11 mandados de busca e apreensão em presídios do estado, em ação que mirava lideranças do CV.

Além dos assaltos a bancos, os PMs também levantaram informações que confirmam a atuação do grupo em crimes de estelionato. Após a prisão, o trio foi levado para sede da Polícia Federal (PF), na Praça Mauá.



Foram apreendidas duas pistolas e carregadores

MADRUGADA DE SEXTA

Criminoso com 12 passagens é suspeito de ser autor de disparos que feriram dois em Tangará

Suspeito foi detido na noite do último sábado

Redação DS

Dois homens, de 32 e 19 anos, foram baleados na madrugada da última sexta-feira, 6, em uma avenida de Tangará da Serra, no centro de Tangará. Uma das vítimas contou que passava pelo local no momento de uma briga, ouviu os tiros e acabou atingido.

Em coletiva à imprensa, o delegado Adil Pinheiro informou que a primeira vítima, de 32 anos, deu entrada sozinha na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), com ferimento de arma de fogo na região do pescoço, e conseguiu repassar à polícia quem seria o autor da tentativa de homicídio.

De imediato os investigadores iniciaram as buscas pelo suspeito, que foi detido na noite de sábado, 7.

Segundo o delegado, o



Delegado Adil Pinheiro acompanha o caso (Foto/Crédito: Antonio Costa)

suspeito possui 12 passagens pela polícia, tendo sido, inclusive, preso em flagrante duas vezes em 2022. “Ressalto que ele é um velho conhecido nosso aqui da Polícia Civil de Tangará da Serra. Estava em liberdade e praticou essas duas tentativas de homicídio”, revelou a autoridade policial.

Ocorrência - De acordo com as informações, passava das 3h quando a polícia foi acionada pela equipe da UPA, informando que um homem deu entrada baleado com um tiro na altura do queixo.

Com informações sobre o crime, os policiais foram até a cena e encontraram vestígios de sangue, estilhaços de vidros, chinelos e um celular. Enquanto a cena foi isolada, a equipe recebeu informação de que um outro homem, de 19 anos, deu entrada baleado na UPA, ferido na mesma ocorrência.

A polícia, a vítima contou que estava passando pela avenida Cuiabá quando flagrou uma discussão, seguida de tiros e sentiu o braço ardendo. Quando olhou, percebeu que foi baleado na ação.

CASO FERRAZ

Juiz determina interrogatório de jovem sobre agressões

KATIANA PEREIRA / Leia Agora

Katrine Gomes, estudante de Direito, de 20 anos, foi intimada pelo juiz Marcos Terencio Agostinho Pires, da Comarca de Tangará da Serra, para que preste depoimento sobre a denúncia oferecida pelo Ministério Público Estadual por lesão corporal e violência psicológica, que teriam sido praticadas pelo apresentador Lucas Ferraz, companheiro de Katrine.

A informação foi confirmada pelo advogado Marcos Vinicius, que representa Lucas. Conforme a defesa, o depoimento será prestado nesta segunda-feira, dia 9 de janeiro, e é essencial para os próximos rumos do processo.

O juiz quer confrontar com Katrine a versão apresentada por testemunhas, laudo pericial, da equipe médica, que culminaram na denúncia apresentada pelo MPE, que aponta que a estudante foi vítima de agressão física e psicológi-

ca, e que o agressor seria Lucas.

A jovem nega todas as acusações contra o apresentador e chegou a dizer que sofre crises de ansiedade, toma remédios controlados e chegou a tentar se matar. No entanto, a mãe negou as desculpas apresentadas pela filha e fez um apelo para que Katrine retorne para a família. A estudante, conforme a defesa de Lucas, decidiu permanecer em Mato Grosso e acompanhar o caso de perto.

Lucas está preso desde o dia 21 de dezembro do ano passado e a defesa já pleiteou concessão de habeas corpus, mas o recurso foi negado pela Justiça.

O Ministério Público sustenta que Lucas Ferraz manipulou e humilhou Katrine Gomes para que ela negasse as agressões sofridas durante e depois de uma festa de confraternização da TV Record, em dezembro passado. Segundo o MP, depois de irem para casa, Lucas ainda ameaçou Katrine com uma faca.